

## Alterações no Plano de Vacinação abrange nascidos em 2019 e rapazes com 11 anos

ANA LUÍSA CORREIA  
acorreia@dnoticias.pt

A partir do corrente mês de Outubro, e tal como o DIÁRIO já noticiou na passada semana, o Plano Regional de Vacinação (PRV) foi alargado por forma a incluir a vacina contra o HPV (Vírus do Papiloma Humano) no caso dos rapazes com 10 anos e a vacina contra o Meningococo B para as crianças nascidas no corrente ano. Porém, não serão apenas estas coortes que as novidades do PRV vão abranger.

Segundo explicou ao DIÁRIO a vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), Bruna Gouveia, as 'novas' vacinas serão também administradas gratuitamente, no âmbito do PRV, aos rapazes nascidos em 2009 (que completam 11 anos em 2020) e às crianças nascidas em 2019. "Então, nesta fase os serviços estão a se organizar e vão, por prioridades e idades, convocar estas crianças para fazer a vacinação", acrescenta.

As convocatórias vão assim começar pelos rapazes nascidos no 1.º semestre de 2009 e pelas crianças que nasceram no 1.º semestre de 2019, seguindo-se depois, aqueles nascidos nos 2.º semestres dos respectivos anos. Os de 2010 (rapazes para a vacina do HPV) e os bebés de 2020 serão vacinados oportunamente e de acordo com as idas ao centro de saúde. "Os serviços vão se organizar e aplicar o esquema recomendado e aquelas que não tinham feito vão iniciar o esquema normal na idade correcta ou num esquema de recurso".

Bruna Gouveia diz ainda que para este alargamento do PRV, ainda em Fevereiro, foi feita uma estimativa

do reforço de vacinas que era necessário e foram compradas 2700 vacinas adicionais contra o HPV (1270 rapazes da coorte de 2009 a 1290 da coorte de 2010) e outras 5500 vacinas adicionais contra o Meningococo B (Bexero).

"Temos de ter em conta que algumas crianças já estariam vacinadas com algumas doses e só vamos fazer o reforço e completar o esquema de vacinação recomendado" (duas doses no caso do HPV e três doses no caso da Bexero), diz ainda a responsável.

Bruna Gouveia acrescenta que "neste momento, o nível do país, os laboratórios estão a se organizar para poder fornecer estas vacinas todas as regiões, e então não consegue nos remeter o total das vacinas de uma vez, até porque depois

pode haver problemas de transporte. O que está acontecer é que neste momento estamos a reforçar os stocks e na passada semana havia já a disponibilidade de 700 novas vacinas Bexero, mas por um problema (quebra de cadeia de frio durante o transporte efectuado pelo laboratório) estas vacinas tiveram de ser devolvidas. Então esperamos, durante esta semana, a reposição pelo laboratório de 735 vacinas Bexero e vamos aproveitar para avançar com o processo de convocatória", esclarece.

A responsável adianta que a população da Madeira e Porto Santo adere à vacinação, mesmo aquela que não estando no PRV, mostra ter ganhos em saúde. Por isso acredita que "a receptividade às novas vacinas será muito grande até porque já temos experiência de pais de rapazes que perguntavam porque é que não faziam a vacina contra o HPV e de crianças pequenas que já tinham começado a fazer a Bexero com prescrição do médico particular".

### VACINAÇÃO CONTRA O ROTAVÍRUS EM ESTUDO

■ A recente circular da Direcção Geral de Saúde que determina o alargamento do Plano Nacional de Vacinação, refere que a vacinação contra o Rotavírus vai avançar em Dezembro próximo para os grupos de risco.

Porém, Bruna Gouveia adianta que ainda não estão definidos quais serão esses grupos de risco. "Neste momento não temos ainda conhecimento e ainda não é público. Há discussões internas da Comissão Técnica de Vacinação, ao nível nacional, mas ainda não estão definidos os grupos de risco, por isso não temos estimativas do número de pessoas a vacinar nem das vacinas que terão

de ser adquiridas", diz. "Só depois de definidos os grupos, será feita uma estimativa e aberto um procedimento adicional para aquisição das vacinas, como aconteceu com a Bexero e com a aquela contra o HPV".

A vice-presidente do IASAÚDE salienta ainda que as vacinas são sempre um ganho individual em termos de saúde. Já para a Saúde Pública, "tem de haver estudos que mostrem que os benefícios vão além do ganho individual. E essa é a discussão que está a acontecer relativamente à vacina contra o Rotavírus".

**IASAÚDE adquiriu 2700 vacinas adicionais contra o HPV e outras 5500 contra o meningococo B para fazer face ao alargamento do Plano de Vacinação**

